

Documento Auxiliar de Hargreaves depõe hoje à comissão

3 - JAN 1994

Arquivo

O ex-subchefe da Casa Civil da Presidência da República, Luís Bandeira, depõe hoje, às 15h30, na Subcomissão de Subvenções Sociais, da CPI do Orçamento, para explicar as irregularidades constatadas na aplicação das verbas de subvenção social para a Fundação Vivili, no interior do Piauí. A expectativa é a de que o depoimento de Bandeira forneça pistas para que a CPI possa investigar se o ex-ministro Henrique Hargreaves, ex-chefe da Casa Civil, está comprometido com as fraudes no orçamento.

JORNAL DE BRASÍLIA



Hargreaves: suspeito de fraude

Designado para o cargo por Hargreaves, desde o início do governo Itamar até outubro de 93, Bandeira deixou o Planalto junto com o ex-ministro, assim que foi instalada a CPI do Orçamento. Bandeira entrou no rol dos suspeitos por ser irmão de Francisca Bandeira de Araújo, vice-presidente da Fundação Vivili (PI), apontada como uma das campeãs de recebimento de subvenções sociais e também uma das principais acusadas pelos desvios das verbas recebidas. A fundação recebeu US\$ 1,323 milhão, de 1989 a 1993.

O Tribunal de Contas da União (TCU), que constatou as irregulari-

dades na aplicação das verbas, acionou a CPI. A Fundação Vivili funciona numa casa a 140 km de Terezina, no município de Capitão de Campos (PI). Francisca Bandeira, irmã de Luís Bandeira, está sendo acusada de desviar recursos orçamentários em benefício próprio.

O coordenador da Subcomissão de Subvenções, senador Garibaldi Alves (PMDB-RN), pretende saber se houve alguma influência do ex-ministro Hargreaves na liberação das verbas do orçamento para a entidade durante o período em que este foi ministro.